



PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DOS SUJEITOS EM ASSENTAMENTOS NA VISÃO DE VERSUSIANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Francisco Leandro de Carvalho Alcântara*¹

*Andreza Moita Morais*²

*Marcus Brenno Ferreira da Silva*³

*Maria Sinara Farias*⁴

*Sâmia Freitas Aires*⁵

*Francisco Ricardo Miranda Pinto*⁶

*Herminia Maria Sousa da Ponte*⁷

INTRODUÇÃO: O projeto VER-SUS – Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) – surgiu com base na necessidade de mudanças no modelo de formação, com o objetivo de formar profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde e que se entendam com protagonistas de transformações sociais e da saúde. Sua primeira edição ocorreu em 2002, com experiências pontuais no país. Em 2004, houve a primeira edição na cidade de Sobral-CE, visto que ela é referência em saúde pública no interior do estado. Até 2014, foram realizadas quatro edições, contando sempre com o apoio do Ministério da Saúde e da Prefeitura Municipal de Sobral. Tem como eixos principais propiciar oportunidade aos participantes para vivenciar conquistas e desafios inerentes ao SUS e aprofundar a discussão sobre o trabalho em equipe, gestão, atenção à saúde, educação e controle social. A conquista do assentamento rural faz parte de um processo de disputa territorial que garante a reprodução do modo de vida camponês, permitindo o acesso à terra aos trabalhadores que anseiam não se sujeitar ao modo capitalista de produção. Nos assentamentos, a estratégia utilizada para promover a saúde é a organização de coletivos de saúde que procuram programar ações de saneamento ambiental, assim como resgatar o conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais através da organização de hortas e da manipulação artesanal de medicamentos.

OBJETIVOS: Relatar a importância de vivenciar na prática a participação social e cultural de um assentamento durante a imersão do Projeto VER-SUS; analisar a participação popular na construção e formação da comunidade.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritivo, vivenciado por 26 acadêmicos, de diversos cursos da área da saúde, durante a imersão no Projeto VER-SUS, edição verão 2014, que ocorreu entre os dias 12 e 25 de janeiro de 2014. A vivência deu-se no assentamento Valparaíso, no dia 22 de janeiro de 2014, localizado às margens da BR-222, na zona rural de Tianguá-CE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Em 1998, a Diocese de Tianguá-CE doa as terras para as famílias do Movimento Sem Terra da cidade, em sua plena valorização, pois estava sendo construído o Açude Jaburu. Após grandes lutas entre os agricultores e os fazendeiros pelo território, o MST conseguiu o território. Apesar da conquista, as dificuldades continuavam inerentes, devido à falta de água e à má qualidade da terra para plantação. Podemos observar pessoas simples e singelas, porém com muitos saberes populares e buscando sempre coletividade na comunidade. Apesar de todo o desenvolvimento, ainda tem o que melhorar, não tem um Centro de Saúde da Família e uma escola de ensino médio, o que se torna um déficit no assentamento.

CONCLUSÃO: A presença de movimentos sociais e assentamentos no projeto VER-SUS contribui de sobremaneira para a reflexão crítica dos acadêmicos através de uma visão diferenciada de saúde coletiva. Em assentamento, torna-se um instrumento de transformação social, ultrapassando a seara da saúde e tornando-se um importante instrumento de articulação comunitária.

1 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA- INTA - 2 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA- INTA - 3 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA- INTA - 4 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA- INTA - 5 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA- INTA - 6 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA- INTA - 7 - INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA- INTA.